

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

AS PARALIMPIADAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Maria Julia Fagundes de Oliveira ¹

Evandro Salvador Alves de Oliveira ²

A Paralimpíada é um evento internacional que acontece com atletas de altíssimo nível vinculados a delegações de diversos países. Também conhecido como Jogos Olímpicos, as edições ocorrem a cada 4 anos, com participação de jogadores e jogadoras que possuem alguma deficiência. A origem desse tipo de evento esportivo se deu em razão do grande número de soldados mutilados que haviam pós Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Aos olhos do médico Ludwig Guttmann, esses sujeitos poderiam desenvolver melhor condição de vida se aprendessem esportes adaptados conforme os tipos de deficiência física. A partir do exposto, este trabalho tem como objetivo principal discutir alguns aspectos sobre as Paralimpíadas na sociedade contemporânea, sobretudo no que diz respeito à visibilidade dos jogos. Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico, de natureza qualitativa, construído a partir de referências teóricas publicadas sobre o tema, sobretudo aquelas que se voltam ao aspecto sobre o surgimento desta competição e outros assuntos. Os principais resultados apontam que, no início, os Jogos Paralímpicos contavam com um pequeno número de participantes. Aos poucos a competição foi crescendo e quebrando diversos recordes nos números de inscrições por modalidades, garantindo, posteriormente, que em 19 de julho de 2001 fosse assinado um acordo entre o COI (Comitê Olímpico Internacional) e o IPC (Comitê Paralímpico), visando articular melhores ações para o futuro. Também vale ressaltar que 11 anos após esse ocorrido, em 2012, ficou firmado que a cidade-sede escolhida para a realização da edição dos Jogos Olímpicos teria incumbência de também sediar os Jogos Paralímpicos. Entretanto e lamentavelmente, ainda existe uma grande parte de potenciais atletas paralímpicos alheia aos olhos dos comitês organizacionais. Muitas pessoas, por falta de incentivo e apoio financeiro, acabam por viver realidades de constante frustração em detrimento das condições de vida que possuem. Ou seja, a visibilidade que as Paralimpíadas possui não se compara com os jogos tradicionais que existem, inclusive a ênfase que a própria

¹ Estudante do curso de Educação Física da UNIFIMES. E-mail: mariajuliafagundesdeoliveira08@gmail.com

² Professor do curso de Educação Física da UNIFIMES.

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

mídia dá aos jogos é muito diferente e ainda tímida. Por fim, é possível destacar como principais conclusões deste trabalho as seguintes questões: se faz imprescindível existir maior engajamento em prol dos sujeitos considerados “invisíveis” pela sociedade, que muitas vezes clamam por oportunidades para mostrar seu talento, mas acabam por não encontrar suporte para isso. A própria sociedade precisa valorizar mais as pessoas que possuem deficiência, reconhecendo que elas podem ser inseridas no mundo esportivo. Não apenas a sociedade, mas também os órgãos de fomento ao esporte necessitam ampliar as oportunidades direcionadas a essas pessoas, inclusive o poder público fortalecer as políticas públicas voltadas à inclusão e à pessoa com deficiência. Os países têm o dever de aumentar a visibilidade aos atletas que participam das competições dos Jogos Paralímpicos, e a mídia dar maior ênfase na cobertura dos Jogos e também na divulgação dos mesmos.

Palavras-chave: Jogos. Sociedade. Deficiências Físicas. Reintegração.